



## MEMÓRIAS, TRELAS E TELAS: CONSTRUINDO A MINHA IDENTIDADE

Andréa da Silva Araújo Santos<sup>1</sup>  
Beatriz Cristina Elias dos Santos<sup>2</sup>  
Ednaldo Alves de Moura Junior<sup>3</sup>  
Giselle Maria Carvalho da Silva Lima<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

Com a sequência didática “Memórias, trelas e telas: construindo a minha identidade” pretende-se estimular a produção de textos mais coesos e coerentes, oportunizando, aos estudantes, a reflexão sobre a língua escrita - a partir de situações concretas do dia a dia e de sua realidade -, de forma a construir sua identidade de forma colaborativa e respeitosa. Esta proposta, elaborada para discentes do 4º ano do Ensino Fundamental, oferece estratégias para trabalhar os conteúdos dos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa (leitura e produção dos gêneros textuais Biografia, Autobiografia), Arte (Artes Visuais, Pintura, Desenho, Autorretrato), História (resgate da história familiar e da construção da identidade enquanto ser social) e aspectos da Cultura Digital (uso de dispositivos e recursos tecnológicos e desenvolvimento de produtos a partir desses artefatos).

Tais objetos de conhecimento e habilidades têm como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - EF15LP06, EF15LP07, EF35LP09, EF15AR05, EF02HI09 e CG05. Numa abordagem sociointeracionista (BAKTHIN, 2003; MARCUSCHI, 2003), o trabalho da construção da identidade do estudante busca contribuir para a formação humana crítica do mesmo, baseado em estratégias didáticas variadas na modalidade organizativa Sequência Didática (NERY, 2007), planejamento interdisciplinar (PESSOA, 2015) e organização por agrupamentos diversificados dos estudantes.

Dessa forma, com o ponto de partida a biografia de Cândido Portinari (TRZMIELINA, 2013), são apontadas diversas atividades pedagógicas como: leitura deleite (leitura silenciosa,

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Básica, da Universidade Federal de Pernambuco - PE, [beatriz.esantos@ufpe.br](mailto:beatriz.esantos@ufpe.br);

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Básica, da Universidade Federal de Pernambuco - PE [andrea.417077@prof.educ.rec.br](mailto:andrea.417077@prof.educ.rec.br);

<sup>3</sup> Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Educação Básica, da Universidade Federal de Pernambuco - PE, [ednaldo.mourajr@ufpe.br](mailto:ednaldo.mourajr@ufpe.br);

<sup>4</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Básica, da Universidade Federal de Pernambuco - PE, [giselle.clima@ufpe.br](mailto:giselle.clima@ufpe.br).

compartilhada); rodas de conversa; estudo das características pessoais; produção dos gêneros textuais - expositivo, lista, biografia, autobiografia, entrevista; pesquisa na internet; releitura de obras de Portinari; criação de autorretratos; exposição oral; oficinas de criação de vídeos (roteiro, gravação e edição de vídeos).

O produto final proposto é uma atividade de culminância comemorativa com a exposição dos autorretratos e das autobiografias confeccionados pelos estudantes em mural físico e mural virtual na escola.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A sequência didática a seguir foi elaborada por estudantes do Mestrado Profissional em Educação Básica da UFPE como requisito para a conclusão da disciplina Metodologias de Ensino na Educação Básica e, com ela, pretende-se trabalhar a produção de textos mais coesos e coerentes; oportunizando aos estudantes refletir sobre a língua escrita a partir de situações concretas do dia a dia e sobre sua realidade; descobrindo sua identidade de forma colaborativa e respeitosa.

A presente sequência didática tem como proposta trabalhar, com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, os gêneros BIOGRAFIA, AUTOBIOGRAFIA e AUTORRETRATO tendo como “mote” o grande pintor brasileiro Cândido Portinari.

Nas duas últimas décadas, novas práticas culturais foram engendradas pela disseminação dos processos e conhecimentos oriundos da eletrônica, microeletrônica e das telecomunicações. As mais variadas leituras que uma imagem propõe, conecta com experiências, saberes e interpretações e, ao longo dos anos, as diferentes mídias digitais estão cada vez mais próximas do universo educacional. Na tentativa de aproximar e trazer mais significado a essas linguagens - a cultura audiovisual requer novas estratégias pedagógicas por parte dos professores - considera-se que a Sequência Didática melhor se enquadra pela forma como dialoga com práticas mais flexíveis e ativas das realidades existentes na cultura educacional.

Segundo Nery (2007, p. 116), “as sequências didáticas pressupõem um trabalho pedagógico organizado em uma determinada sequência, durante um determinado período estruturado pelo(a) professor(a), criando-se assim uma modalidade de aprendizagem mais orgânica”. Nessa organização existe a estruturação e variedades de estratégias e diferentes linguagens utilizadas pelos professores que vão de uma atividade convencional como uma produção textual a atividades artísticas e contemporâneas utilizando recursos digitais, por exemplo.



“Um aspecto importante do uso das seqüências didáticas é a possibilidade de desenvolver um trabalho interdisciplinar e, desse modo, poder contemplar por meio de atividades diversificadas e articuladas, variados componentes curriculares” (PESSOA, 2015, p. 64). Assim, os conteúdos de Língua Portuguesa (leitura e produção dos gêneros textuais Biografia, Autobiografia e Autorretrato), Arte (Artes Visuais, Pintura, Desenho, Autorretrato), História (Resgate da história familiar e da construção da identidade enquanto ser social) e elementos da Cultura Digital (utilizar alguns dispositivos e conteúdos tecnológicos e produzir conhecimentos por meio desses artefatos) foram pensados como uma forma de organizar o trabalho pedagógico.

A escolha de trabalhar com os gêneros textuais Biografia e Autobiografia se deu sobretudo por oportunizar a construção da identidade do estudante enquanto indivíduo vivendo em grupos sociais, com suas práticas sociais definidas. Dessa forma, o trabalho a partir da leitura deleite de biografias com características infantis, como a de Portinari – Crianças Famosas (TRZMIELINA, 2013) e Crianças do Brasil (SANTOS, 2009), tem seu aprofundamento com a escuta atenta utilizando vídeos biográficos e autobiográficos e a produção de pinturas de autorretratos, além da utilização de outros suportes tecnológicos como o uso da internet para pesquisa e aprofundamento do estudo e a compreensão da técnica e produção de vídeos.

Numa abordagem sociointeracionista buscou-se propor o trabalho com o tema da construção da identidade do estudante buscando contribuir para a formação humana crítica do mesmo, com estratégias didáticas variadas na modalidade organizativa Sequência Didática, com planejamento interdisciplinar e agrupamentos diversificados dos estudantes.

Chama-se a atenção também para a importância dos recursos e financiamentos por parte das escolas e prefeituras em viabilizar propostas e ampliar recursos pedagógicos para realizações de seqüências didáticas ou qualquer outra proposta didática, que tenham as tecnologias em suas atividades.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

### **1. Materiais**

No que se refere aos instrumentos e equipamentos a serem utilizados nas atividades, importa ressaltar que serão adquiridos através de recursos oriundos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Para tanto, considerando que na atividade pedagógica serão necessários livros,



televisões e outros equipamentos relacionados à proposta, vale discorrer sobre a importância de que os meios sejam garantidos para o processo educacional.

Nesse sentido, não é demais ressaltar que para fazer face a essa importante política pública é necessário aporte de recursos que garanta o financiamento adequado para o pagamento dos profissionais, manutenção da infraestrutura e atendimento das outras demandas necessárias à realização do processo de ensino-aprendizagem. Esse é um dos maiores desafios para a educação pública do país desde que a constituição garantiu o direito da universalização do ensino.

Assim, quando Saviani (2021, p. 143) se propõe a abordar o desafio da falta de um sistema de educação no Brasil, em especial no que se refere o déficit histórico na alfabetização do país, onde em praticamente 100 (cem) anos (entre o final do século XIX e XX) o número de analfabetos do Brasil quadruplicou, passando de 12,2 milhões para 49,4 milhões, a questão central defendida pelo autor é a necessidade de maior aporte de recursos na política educacional.

É nesta perspectiva que, para que a proposta didática seja executada de forma efetiva serão utilizados os seguintes equipamentos e instrumentos digitais que já estão disponíveis na rede municipal de ensino do Recife: 1) Tablet do estudante para realização e reprodução dos vídeos; 2) Plataforma de leitura digital Árvore de livros para acesso aos conteúdos; 3) Notebook de sala de aula para auxiliar nas atividades; 4) Novas TVs adquiridas para apresentação dos produtos finais. Diante do exposto, passamos a apresentar como será construída e trabalhada a proposta deste presente trabalho.

## **2. Sequência de aulas**

As aulas foram divididas em momentos, tendo cada um, seus objetivos e etapas de vivências:

### **MOMENTO 01 - HISTÓRIA DE CRIANÇAS FAMOSAS**

M01. Ponto de Partida - NOSSA HISTÓRIA - Leitura deleite do livro infantil: Crianças Famosas Portinari. Coleção Crianças Famosas

Objetivos:

Estimular a leitura prazerosa; Introduzir de forma indireta o estudo do gênero Biografia; Discutir sobre o conceito de fama e sua apresentação nas redes sociais.

### **MOMENTO 02 - INFÂNCIAS DAS TELAS**



M02. Alimentação da temática: Estudo da biografia de Portinari: Reflexões sobre infância, identidade, relações entre mundo virtual e redes sociais.

Objetivos:

Estimular a leitura prazerosa; Aprofundar o estudo do gênero Biografia; Compreender elementos do gênero Autobiografia; Conhecer as diferenças entre Biografia e Autobiografia; Produzir texto expositivo com aspectos relativos à fama e redes sociais; Socializar produção mediante exposição oral.

### MOMENTO 03 - EU E AS TELAS

M03. Estudo e apreciação das obras de Portinari, em especial chamando atenção o autorretrato.

Objetivos:

Exercitar a escuta atenta; Apreciar obras de arte; Produzir pinturas do tipo releitura da obra de Portinari; Trabalhar sobre a identidade pessoal utilizando a fotografia.

### MOMENTO 04 - A TELA DO “ESPELHO”

M04. Produção do autorretrato de cada estudante

Objetivos:

Trabalhar sobre a identidade pessoal através da relação entre fotografia, pintura e observação de si mesmo; Realizar registro escrito sobre características físicas mediante observação; Produzir pinturas do tipo autorretrato com diversos materiais físicos e/ou utilizando dispositivos digitais.

### MOMENTO 05 - MINHAS TRELAS DE TELA

M05. Exposição dos auto retratos dos estudantes em sala de aula

Objetivos:

Apreciar pinturas dos colegas; Trabalhar noções de respeito a pontos de vista diferentes; Trabalhar sobre a identidade pessoal a partir do ponto de vista dos colegas; Produzir gênero textual lista.

### MOMENTO 06 - CONHECENDO A MIM E MINHAS TRELAS

M06. Entrevista com familiares para identificação de dados da identidade de cada estudante.

Objetivos:



Conhecer, elaborar e aplicar o gênero textual "Entrevista"; Trabalhar a identidade pessoal através da Entrevista; Socializar produção mediante exposição oral.

#### MOMENTO 07 - ESCREVENDO A HISTÓRIA DO OUTRO

M07. Oficina de produção de texto com foco na biografia de uma personalidade importante para o estudante.

Objetivos:

Produzir texto biográfico, a partir das características e levantamento de dados da entrevista; Socializar produção mediante exposição oral.

#### MOMENTO 08 - ESCREVENDO A MINHA HISTÓRIA

M08. Oficina de produção de texto com foco na autobiografia de cada estudante.

Objetivos:

Produzir texto autobiográfico, a partir das características e levantamento de dados da entrevista; Trabalhar a identidade pessoal através da produção da autobiografia; Socializar produção mediante exposição oral.

#### MOMENTO 09 - AS TELAS EM MOVIMENTO - ROTEIRO

M09. Oficina de produção de vídeo, explorando as técnicas de criação de roteiro da autobiografia.

Objetivos:

Desenvolver a escuta atenta; Conhecer um roteiro de vídeo; Produzir um roteiro de vídeo com elementos autobiográficos.

#### MOMENTO 10 - AS TELAS EM MOVIMENTO - GRAVAÇÃO

M10. Oficina de produção de vídeo, explorando as técnicas de gravação.

Objetivos:

Desenvolver a escuta atenta; Conhecer as etapas e elementos que compõem a gravação de vídeos; Realizar a gravação de vídeos, com auxílio de colegas e professor; Trabalhar aspectos relacionados à oralidade.

#### MOMENTO 11 - O PROCESSO COM AS TELAS

M11. Oficina de produção de vídeo, explorando as técnicas de edição de vídeo.

Objetivos:



Desenvolver a escuta atenta; Conhecer as etapas e elementos que compõem a edição de vídeos; Realizar a edição de vídeos, com auxílio de colegas e professor; Trabalhar aspectos relacionados à oralidade.

## MOMENTO 12 - NOSSAS TELAS

M12. Culminância com a exposição dos autorretratos e das autobiografias em um mural físico e mural virtual.

Objetivos:

Desenvolver a escuta atenta; Exercitar a socialização de produções com os colegas, outras turmas e familiares; Trabalhar aspectos relacionados à oralidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para esta comunicação oral, optou-se pela versão resumida da sequência didática, sabendo que cada momento apresentado, tem várias etapas e desdobramentos, melhor detalhado no documento na íntegra, disponível em <https://docs.google.com/document/d/1UCQOzBSQ2wUk7IamJgCUiUajjqGYUOB/copy>.

O resgate da identidade do estudante, seu lugar junto a sua família, sua comunidade, a comunidade escolar, é um ponto fundamental para o reconhecimento dele enquanto ser social e autor de sua própria história.

É importante refletir sobre as formas de registros escolhidas e das possibilidades de compartilhamento desses registros entre os colegas, famílias e toda a comunidade escolar.

Pela importância da sequência didática, pode-se pensar em vivenciá-la na escola como um todo e seu produto final ser uma culminância em um espaço mais aberto como a associação de moradores ou outro espaço importante para a própria escola, já que os resultados podem ser bastante importantes para a história do local onde esta escola está inserida.

**Palavras-chave:** Sequência Didática; Identidade; Autobiografia; Autorretrato; Cultura Digital.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Rozilene da Costa. **A Interdisciplinaridade em sequências didáticas desenvolvidas no contexto do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**



(PNAIC). 18/05/2017 106 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Mato Grosso. Rondonópolis: UFMT, 2017

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 06 jul. 2022

BRASIL. Ministério da Educação. FNDE. **FUNDEB – Manual de Orientação**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fundeb/manuais-e-cartilhas>. Acesso em: 06 jul. 2022

FERINO, Luiz Paulo da Penha. Guia didático para aplicação de sequências didáticas: uma experiência com plantas medicinais no ensino fundamental. In FERINO, Luiz Paulo da Penha. **Sequência didática sobre plantas medicinais como estratégia para a alfabetização científica: utilização no ensino fundamental de escolas públicas de Iguatu/CE**. 08/05/2020 135 f. Mestrado Profissional em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Regional do Cariri. Crato: Universidade Regional do Cariri, 2020.

NERY, Alfredina. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. In: **Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: MEC, 2007.

OECHSLER, Vanessa; FONTES, Bárbara Cunha; BORBA, Marcelo de Carvalho. Etapas da produção de vídeos por alunos da educação básica: uma experiência na aula de matemática. **Revista Brasileira de Educação Básica**, Vol. 2, Número 2, UFMG: Minas Gerais, 2017

PESSOA, Ana Cláudia R. G. Interdisciplinaridade no ciclo de alfabetização: o trabalho com sequência didática. In BRASIL, Secretaria de Educação Básica. **Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Interdisciplinaridade no Ciclo de Alfabetização. Caderno 3. Brasília: MEC, 2015. P. 64-76.

SANTOS, J. (2009). **Crianças do Brasil: Suas histórias, seus brinquedos, seus sonhos**. Brasil: Editora Petrópolis, 2009. Disponível em: <https://livros.arvore.com.br/biblioteca/livro/criancas-do-brasil>. Acesso em: 06 jul. 2022

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 12 ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2021.

TRZMIELINA, Nadine. **Portinari**. Coleção Crianças Famosas [recurso eletrônico]. Bonito, São Paulo: Ed. Callis, 2013. Disponível em: <https://leitor.arvore.com.br/e/livros/ler/portinari?p=MAGEApe5Sp5jbQYOctZz>. Acesso em: 06 jul. 2022